

**SEED – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
NUCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE GUARAPUAVA
COLÉGIO ESTADUAL EDITE CORDEIRO MARQUES – EFM
MUNICÍPIO DE TURVO**

**PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR
DA DISCIPLINA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS**

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Desde o período colonial o ensino de LEM no Brasil está relacionado com as razões sociais, econômicas e políticas.

Na época colonial era através do grego e do latim que os professores ensinavam Geografia e História, também foi grande a contribuição nos estudos de Literatura.

Com a chegada da família Real em 1808 e a fundação do Colégio Pedro II implantou-se o currículo nos moldes franceses, o francês, o inglês e o alemão foram disciplinas de estudo.

Em detrimento das línguas alemã, italiana e japonesa por consequência da Segunda Guerra Mundial, o inglês universalizou-se para estabelecer relações comerciais entre países.

O ensino de LE obteve influências de várias correntes lingüísticas e métodos de ensino. A gramática Gerativa Transformacional (CHOMSKY) contribuiu largamente. A partir de então o foco de aprendizagem se estabeleceu nas quatro habilidades: Falar, ouvir, ler e escrever.

Em decorrência da análise do discurso e da pedagogia crítica Foucault (1971) Pêcheux e FUCHS (1975), o foco da gramática passa para o texto; é este que norteia o ensino da língua estrangeira para a Educação Básica.

Nas décadas de 70 e 80 passou-se a considerar os estudos de VYGOTSKY, o interacionismo social, que leva em conta fatores sociais, comunicativos e culturais na aquisição da linguagem, é esta relação que transforma o homem de um ser biológico em um ser sócio-histórico.

Segundo CANALE (1983) que ampliou o conceito da competência comunicativa elaborado por Hymes (1972), nada abordagem comunicativa a comunicação tem sempre um propósito, uma intenção centrada no objetivo de tornar o aluno comunicativamente competente, capaz de usar a língua de acordo com o contexto social, possibilitando ao aluno, ampliar suas experiências culturais ao comparar e contrastar sua cultura com a estrangeira.

A partir da década de 90 o ensino de língua estrangeira adquiriu outra direção, a comunicação é uma forma de interação social, esta abordagem também se aproxima da interacionista. É através da interação com o outro que o sujeito se constitui socialmente (BAKHTIN, 1998).

Para que a aprendizagem aconteça é necessário que o educando entenda a realidade social e os processos, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais e também se perceba como agente transformador dessa realidade.

Sabemos que ainda falta muito para que a teoria se efetive plenamente na prática de sala de aula, e isso depende de vários fatores, intrínsecos e extrínsecos a nós.

O ensino de L.E. possibilita ao aluno ampliar a visão de mundo contribuindo para o desenvolvimento da consciência do papel das línguas na sociedade e no reconhecimento da diversidade cultural e de gêneros, minimizando as desigualdades sociais considerando que o conhecimento é direito de todos.

Ensinar e aprender línguas, é também ensinar e aprender percepções de mundo e maneiras de construir sentidos, independentemente do nível de conhecimento que se encontrem, objetiva-se que os alunos ampliem o contato com outras formas e conheçam os processos interpretativos na construção e transformação de realidade.

JUSTIFICATIVA

Com esta proposta curricular esperamos que o aluno seja capaz de usar a língua em situações de comunicação oral e escrita; ter maior consciência sobre o papel das línguas na sociedade; reconhecer e compreender a diversidade lingüística e cultural, bem como seus benefícios para o desenvolvimento cultural do país.

A aprendizagem de língua estrangeira contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades lingüísticas.

Leva a uma nova percepção da natureza da linguagem, aumenta a compreensão de como a linguagem funciona e desenvolve maior consciência do funcionamento da própria língua materna. Ao mesmo tempo, ao promover uma apreciação dos costumes e valores de outras culturas, contribui para desenvolver a percepção da própria cultura por meio da compreensão da cultura(s) estrangeira(s). O desenvolvimento da habilidade de dizer/entender o que outras pessoas, em outros países, diriam em determinadas situações leva, portanto, à compreensão tanto das culturas estrangeiras quanto da cultura materna.

Essa compreensão intercultural promove, ainda, a aceitação das diferenças nas maneiras de expressão e de comportamento. Assim, colabora-se para a construção, e para o cultivo pelo aluno, de uma competência não só no uso de línguas estrangeiras, mas também na compreensão de outras culturas.

A aprendizagem da língua estrangeira é também uma possibilidade de aumentar a autopercepção do aluno como ser humano e como cidadão. Daí centrar-se no engajamento discursivo do aluno, ou seja, em sua capacidade de se engajar e engajar outros no discurso de modo a agir no mundo social. Dessa maneira, o foco na leitura pode ser justificado pela função social das línguas estrangeiras no país e também pelos objetivos realizáveis tendo em vista as condições existentes, tornando-se função primordial na escola. Por exemplo, em uma aula de leitura de 5ª série, a utilização de narrativas colabora para o envolvimento do aluno com o discurso. Com o desenvolvimento da aprendizagem, haverá constante exposição a outros tipos de texto, como o descritivo, fruto indubitável de expansão de vocabulário, encerrando-se a 8ª série com textos argumentativos, consolidando-se o ciclo de língua estrangeira para o ensino fundamental. É importante ressaltar a escolha temática que fundamenta a razão de ser do texto, pois só ocorrerá engajamento do aluno para com o texto se este despertar interesse, inclusive pela sua função social. Isso não quer dizer, contudo, que dependendo dessas condições, os objetivos não possam incluir outras habilidades, tais como a compreensão oral e produção oral e escrita. Fundamental é formular e implementar objetivos justificáveis socialmente, realizáveis nas condições existentes na escola, garantindo o engajamento discursivo por meio de uma língua estrangeira.

Entre as línguas estrangeiras contemporâneas, inglês é a hegemônica, dando particular acesso à ciência e à tecnologia modernas, à comunicação intercultural e ao mundo dos negócios, sendo certamente um diferenciador sócio-cultural. Entretanto, a posição dominante do inglês nos campos de negócios, na cultura popular e nas relações acadêmicas internacionais coloca-o paradoxalmente como a língua do poder econômico e dos interesses sociais, constituindo-se em possível ameaça para as demais línguas. Nesse sentido, torna-se ainda mais necessária a sua aprendizagem, a fim de se criar condições para a negociação, a troca e a integração, desde que haja consciência crítica suficiente até para se formular contra-discursos culturais em relação às desigualdades entre países e grupos sociais. Nesse sentido, os alunos passam de meros consumidores passivos de cultura e de conhecimento a criadores ativos, pois o uso de uma língua estrangeira é uma forma a mais de agir no mundo para transformá-lo.

OBJETO DE ESTUDO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Toda língua é uma construção histórica e cultural em constante transformação. Como princípio social e dinâmico, a língua não se limita a uma visão sistêmica e estrutural do código linguístico. Ela é heterogênea, ideológica e opaca. Segundo Bakhtin (1988), toda enunciação envolve a presença de pelo menos duas vozes, a voz do eu e do outro.

Para este filósofo, não há discurso individual, no sentido de que todo discurso se constrói no processo de interação e em função de outro. E é no espaço discursivo criado na relação entre o eu e o outro que os sujeitos se constituem socialmente. É no engajamento discursivo com o outro que damos forma ao que dizemos e ao que somos. Daí a língua estrangeira apresentar-se como espaço para ampliar o contato com outras formas de conhecer, com outros procedimentos interpretativos de construção da realidade. Em outras palavras, a língua concebida como discurso, não como estrutura ou código a ser decifrado, constrói significados e não apenas os transmite. O sentido da linguagem está no contexto de interação verbal e não no sistema linguístico.

Conforme o teórico nesse raciocínio, a cultura é concebida como um processo dinâmico e conflituoso de produção de significados sobre a realidade em que se dá em qualquer contexto social. Para Raymond Williams (2003, p. 41), há três categorias na definição de cultura:

[...] o essencial na tarefa de decodificação não consiste em reconhecer a forma linguística utilizada, mas compreendê-la num contexto concreto preciso, compreender sua significação numa enunciação particular. Em suma, trata-se de perceber seu caráter de novidade e não somente sua conformidade à norma. Em outros termos, o receptor, pertencente à mesma comunidade linguística, também considera a forma linguística utilizada como um signo variável e flexível e não como um sinal imutável e sempre idêntico a si mesmo. (BAKHTIN, 1992)

A primeira é a “ideal” na qual a cultura é um estado ou processo de perfeição humana em termos de valores universais. A segunda é a “documentária” na qual cultura é o corpo de um trabalho intelectual e imaginativo em que, numa forma detalhada, são gravadas de diferentes maneiras as experiências e o pensamento humano. A terceira é a definição “social” de cultura, relatada como um modo de vida particular que expressam certos sentidos e valores, não somente na arte e conhecimento, mas também em instituições e comportamentos.

A partir dessas três definições intercambiantes da cultura, Williams afirma que as disciplinas se reúnem em uma “tradição geral” que representa, por meio de variações e conflitos, uma “cultura humana geral”. Esta, contudo, realiza-se em sociedades específicas contextualizadas local e temporalmente. A história cultural não é a soma de todas as culturas particulares, mas sim o estudo das relações entre elas.

Na construção de sua teoria, Bakhtin exclui a perspectiva do absoluto, rejeitando o estático e fechado, noções associadas à perspectiva tradicional de cultura. Nos discursos presentes no intertexto das sociedades contemporâneas, as práticas de linguagem são diversas porque a língua envolve variantes socioculturais. Logo, as formas da língua variam de acordo com os usuários, o contexto em que são usadas e a finalidade da interação.

Para cada variante linguística e cada grupo cultural, os valores sociais e culturais que lhes são atribuídos sofrem oscilações, de acordo com os diferentes contextos socioculturais e históricos. Dessa forma, a língua e a cultura são entendidas como variantes locais particularizadas em contextos específicos; portanto, configuram-se de forma heterogênea, complexa e plural (BORTONI-RICARDO, 2004).

Nesse sentido, a língua se apresenta como espaço de construções discursivas, indissociável dos contextos em que ela adquire sua materialidade, inseparável das comunidades interpretativas que a constroem e são construídas por ela. Desse modo, a língua deixa de lado suas supostas neutralidade e transparência para adquirir uma carga ideológica intensa, e passa a ser vista como um fenômeno carregado de significados

culturais.

Para Bakhtin (1988), as relações sociais ganham sentido pela palavra e a sua existência se concretiza no contexto da enunciação. Por outro lado, os sentidos assumidos pela palavra são múltiplos, não existindo, dessa forma, palavras vazias. Para esse teórico, “a palavra está sempre carregada de um conteúdo ou de um sentido ideológico ou vivencial. É assim que compreendemos as palavras e somente reagimos àquelas que despertam em nós ressonâncias ideológicas ou concernentes à vida” (BAKHTIN 1988, p. 95).

Com base nessas considerações, Bakhtin (1988) afirma que a palavra é o fenômeno ideológico por excelência. Uma importante consideração é quanto ao valor social das línguas existentes na sociedade. Conforme Bakhtin (1999, p. 101), “o papel organizador da palavra estrangeira – palavra que transporta consigo forças e estruturas estrangeiras [...] – fez com que, na consciência histórica dos povos, a palavra estrangeira se fundisse com a ideia de *poder*, de *força*, de *santidade*, de *verdade*”.

Todo discurso está vinculado à história e ao mundo social. Dessa forma, os sujeitos estão expostos e atuam no mundo por meio do discurso e são afetados por ele.

No ensino de Língua Estrangeira, a língua, objeto de estudo dessa disciplina, contempla as relações com a cultura, o sujeito e a identidade. Torna-se fundamental que os professores compreendam o que se pretende com o ensino da Língua Estrangeira na Educação Básica, ou seja: ensinar e aprender línguas é também ensinar e aprender percepções de mundo e maneiras de atribuir sentidos, é formar subjetividades, é permitir que se reconheça no uso da língua os diferentes propósitos comunicativos, independentemente do grau de proficiência atingido.

As aulas de Língua Estrangeira se configuram como espaços de interações entre professores e alunos e pelas representações e visões de mundo que se revelam no dia-a-dia. Objetiva-se que os alunos analisem as questões sociais-políticas-econômicas da nova ordem mundial, suas implicações e que desenvolvam uma consciência crítica a respeito do papel das línguas na sociedade. Busca-se, também, superar a ideia de que o objetivo de ensinar Língua Estrangeira na escola é apenas o linguístico ou, ainda, que o modelo de ensino dos Institutos de Idiomas seja parâmetro para definir seus objetivos de ensino na Educação Básica. Tal aproximação seria um equívoco, considerando que o ensino de Língua Estrangeira nas escolas de língua não tem, necessariamente, as mesmas preocupações educacionais da escola pública.

De forma geral, os objetivos de uma escola de idiomas estão mais direcionados para a proficiência linguístico-comunicativa em situações de viagens, negócios e preparação para testes. Gimenez (2004, p. 172) esclarece que:

[...] embora com características distintas, estes dois setores (público e privado³) têm sido equiparados na avaliação de resultados, quando se espera, por exemplo, que os alunos sejam proficientes na habilidade oral. Isto também se reflete nas expectativas de alunos e pais que frequentemente consideram a aprendizagem de uma LE como importante fator para uma empregabilidade futura e a atrelam à fala. A importância da LE é tal que a mídia impressa tem se ocupado de abordá-la especialmente neste aspecto. Essas mensagens penetram as paredes das escolas e obscurecem as razões para inclusão de língua estrangeira no currículo.

Embora a aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna também sirva como meio para progressão no trabalho e estudos posteriores, este componente curricular, obrigatório a partir dos anos finais do Ensino Fundamental, deve também contribuir para formar alunos críticos e transformadores através do estudo de textos que permitam explorar as práticas da leitura, da escrita e da oralidade, além de incentivar a pesquisa e a reflexão.

Nestas Diretrizes, o ensino de Língua Estrangeira Moderna, na Educação Básica, propõe superar os fins utilitaristas, pragmáticos ou instrumentais que historicamente têm marcado o ensino desta disciplina.

Desta forma, espera-se que o aluno:

- use a língua em situações de comunicação oral e escrita;
- vivencie, na aula de Língua Estrangeira, formas de participação que lhe possibilitem estabelecer relações entre ações individuais e coletivas;
- compreenda que os significados são sociais e historicamente construídos e, portanto, passíveis de transformação na prática social;
- tenha maior consciência sobre o papel das línguas na sociedade;
- reconheça e compreenda a diversidade linguística e cultural, bem como seus benefícios para o desenvolvimento cultural do país.

Destaca-se que tais objetivos são suficientemente flexíveis para contemplar as diferenças regionais, mas ainda assim específicos o bastante para apontar um norte comum na seleção de conteúdos específicos.

Entende-se que o ensino de Língua Estrangeira deve considerar as relações que podem ser estabelecidas entre a língua estudada e a inclusão social, objetivando o desenvolvimento da consciência do papel das línguas na sociedade e o reconhecimento da diversidade cultural.

As sociedades contemporâneas não sobrevivem de modo isolado; relacionamos e, atravessam fronteiras geopolíticas e culturais, comunicam-se e buscam entender-se mutuamente. Possibilitar aos alunos que usem uma língua estrangeira em situações de comunicação – produção e compreensão de textos verbais e não-verbais – é também inseri-los na sociedade como participantes ativos, não limitados as suas comunidades locais, mas capazes de se relacionar com outras comunidades e outros conhecimentos.

Um dos objetivos da disciplina de Língua Estrangeira Moderna é que os envolvidos no processo pedagógico façam uso da língua que estão aprendendo em situações significativas, relevantes, isto é, que não se limitem ao exercício de uma mera prática de formas linguísticas descontextualizadas. Trata-se da inclusão social do aluno numa sociedade reconhecidamente diversa e complexa através do comprometimento mútuo.

O aprendizado de uma língua estrangeira pode proporcionar uma consciência sobre o que seja a potencialidade desse conhecimento na interação humana. Ao ser exposto às diversas manifestações de uma língua estrangeira e às suas implicações político-ideológicas, o aluno constrói recursos para compará-la à língua materna, de maneira a alargar horizontes e expandir sua capacidade interpretativa e cognitiva. Ressalta-se, como requisito, a atenção para o modo como as possibilidades linguísticas definem os significados construídos nas interações sociais. Ainda, deve-se considerar que o aluno traz para a escola determinadas leituras de mundo que constituem sua cultura e, como tal, devem ser respeitadas.

Além disso, ao conceber a língua como discurso, conhecer e ser capaz de usar uma língua estrangeira, permite-se aos sujeitos perceberem-se como integrantes da sociedade e participantes ativos do mundo. Ao estudar uma língua estrangeira, o aluno/sujeito aprende também como atribuir significados para entender melhor a realidade. A partir do confronto com a cultura do outro, torna-se capaz de delinear um contorno para a própria identidade. Assim, atuará sobre os sentidos possíveis e reconstruirá sua identidade como agente social.

CONTEÚDO ESTRUTURANTE

Os conhecimentos que identificam e organizam os campos de estudos escolares de Língua Estrangeira são considerados basilares para a compreensão do objeto de estudo dessa disciplina. Esses saberes são concebidos como Conteúdos Estruturantes, a partir dos quais se abordam os conteúdos específicos no trabalho pedagógico. Os Conteúdos Estruturantes se constituem através da história, são legitimados socialmente e, por isso, são provisórios e processuais.

O Conteúdo Estruturante está relacionado com o momento histórico-social. Ao tomar a língua como interação verbal, como espaço de produção de sentidos, buscou-se um conteúdo que atendesse a essa perspectiva. Sendo assim, define-se como Conteúdo Estruturante da Língua Estrangeira Moderna o **Discurso como prática social**. A língua será tratada de forma dinâmica, por meio de leitura, de oralidade e de escrita que são as práticas que efetivam o *discurso*.

A palavra discurso inicialmente significa curso, percurso, correr por, movimento. Isso indica que a postura frente aos conceitos fixos, imutáveis, deve ser diferenciada. De acordo com Stam (2000, p. 32), “a linguagem, em Bakhtin, não é um sistema acabado, mas um contínuo processo de vir a ser”. A língua não é algo pronto, à disposição dos falantes, mas algo em que eles “ingressam numa corrente móvel de comunicação verbal”. A consciência só é adquirida por meio da linguagem e é através dela que os sujeitos começam a intervir no real. Ao contrário de uma concepção de linguagem que centraliza o ensino na gramática tradicional, o discurso tem como foco o trabalho com os enunciados (orais e escritos). O uso da língua efetua-se em formas de enunciados, uma vez que o discurso também só existe na forma de enunciados (RODRIGUES, 2005). O discurso é produzido por um “eu”, um sujeito que é responsável por aquilo que fala e/ou escreve. A localização geográfica, temporal, social, etária também são elementos essenciais na constituição dos discursos.

Conseqüentemente, o professor criará oportunidades para que os alunos percebam a interdiscursividade, as condições de produção dos diferentes discursos, das vozes que permeiam as relações sociais e de poder, é preciso que os níveis de organização linguística – fonético-fonológico, léxico-semântico e de sintaxe – sirvam ao uso da linguagem na compreensão e na produção verbal e não verbal. Para tal, o professor levará em conta que o objeto de estudo da Língua Estrangeira Moderna, a língua, pela sua complexidade e riqueza, permite o trabalho em sala de aula com os mais variados textos de diferentes gêneros. Nesta perspectiva, a proposta de construção de significados por meio do engajamento discursivo e não pela mera prática de estruturas linguísticas estará contemplada.

Com o foco na abordagem crítica de leitura, a ênfase do trabalho pedagógico é a interação ativa dos sujeitos com o discurso, que dará, ao aluno, condições de construir sentidos para textos. O professor deve considerar a diversidade de gêneros existentes e a especificidade do tratamento da Língua Estrangeira na prática pedagógica, a fim de estabelecer critérios para definir os conteúdos específicos para o ensino.

Os conteúdos específicos contemplam diversos gêneros discursivos, além de elementos linguístico-discursivos, tais como: unidades linguísticas que se configuram como as unidades de linguagem, derivadas da posição que o locutor exerce no enunciado; temáticas que se referem ao objeto ou finalidade discursiva, ou seja, ao que pode tornar-se dizível por meio de um gênero; composicionais, compreendidas como a estrutura específica dos textos pertencentes a um gênero (BAKHTIN, 1992).

Inicialmente, é preciso levar em conta o princípio da continuidade, ou seja, a manutenção de uma progressão entre as séries, considerando as especificidades da Língua Estrangeira ofertada, as condições de trabalho existentes na escola, o projeto político-pedagógico, a articulação com as demais disciplinas do currículo

e o perfil dos alunos.

No ato da seleção de textos, o docente precisa se preocupar com a qualidade do conteúdo dos textos escolhidos ao que se refere às informações, e verificar se estes instigam o aluno à pesquisa e à discussão. As características, do gênero a que o texto pertence, serão evidenciadas no desenvolvimento do trabalho pedagógico. Os elementos linguístico-discursivos, neles presentes, serão analisados na medida em que colaborem para a compreensão dos mesmos. É importante, ainda, trabalhar com diversos gêneros discursivos – apresentando, também, diferentes graus de complexidade da estrutura linguística.

Recomenda-se que seja dada, aos alunos, a oportunidade para participar da escolha das temáticas dos textos, uma vez que um dos objetivos é justamente possibilitar formas de participação que permitam o estabelecimento de relações entre ações individuais e coletivas. Por meio dessa experiência, os alunos poderão compreender a vinculação entre autointeresse e interesses do grupo. Além disso, esta iniciativa poderá levar a escolha de conteúdos mais significativos, porque resultam da participação de todos.

Outro ponto a ser destacado é a atenção, no momento da escolha de textos, para que os mesmos não reforcem uma visão monolítica de cultura, muitas vezes abordada de forma estereotipada. Os conteúdos dos textos devem viabilizar os resultados pretendidos nas diferentes séries de acordo com os objetivos específicos propostos no planejamento do professor.

ENSINO FUNDAMENTAL

5ª série (6º ano)

Conteúdo Estruturante: DISCURSO Como Prática Social				
CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS/ JUSTIFICATIVA	ENCAMINHAMENTOS METOLÓGICOS/ RECURSOS DIDÁTICOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO/ RECUPERAÇÃO
<p>GÊNERO TEXTUAL - esfera social de circulação</p> <p>LEITURA - Conteúdo temático; - Interlocutor; - Finalidade do texto; - Aceitabilidade; - Informatividade; - Situacionalidade; - Intertextualidade; - Elementos composicionais do gênero; - Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto(substantivos, verbos, pronomes); - Pontuação; - Recursos gráficos(aspas, travessão, negrito); - Semântica (ambiguidade, significação, conotação, denotação, ironia, humor, figuras de linguagem).</p> <p>ESCRITA - Conteúdo temático; - Interlocutor; - Finalidade do texto; - Aceitabilidade; - Informatividade; - Situacionalidade; - Intertextualidade; - Elementos composicionais do gênero; - Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto(substantivos, verbos, pronomes); - Pontuação; - Recursos gráficos(aspas, travessão, negrito); - Concordância verbal e nominal; - Semântica (ambiguidade, significação, conotação, denotação, ironia, humor, figuras de linguagem).</p> <p>ORALIDADE - Conteúdo temático; - Finalidade; - Aceitabilidade do texto; - Informatividade; - Papel do locutor e do interlocutor; - Elementos extralinguísticos: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas; - Adequação do discurso ao gênero; - Turnos da fala; - Variações linguísticas; - Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição; - Elementos semânticos (ambiguidade, significação, conotação, denotação, ironia, humor, figuras de linguagem); - Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições, etc);</p>	<p>.Greetings</p> <p>Verb to be</p> <p>Personal pronouns</p> <p>Demonstratives pronouns</p> <p>Articles: a/an</p> <p>School and classroom objects</p> <p>Countries and nationalities</p> <p>Prepositions, on, in, at, from</p> <p>Fruits</p> <p>Animals</p> <p>Colors</p> <p>Family</p> <p>Foods</p> <p>Adjectives</p> <p>Days of the week</p> <p>Months of the year</p>	<p>- Conhecer, diferenciar e identificar os diferentes gêneros.</p> <p>LEITURA - Identificar os diferentes elementos composicionais do texto; - Ler e interpretar criticamente sobre diversos temas; - Inferir significados baseando-se no contexto; - Ampliar conhecimento de mundo; - Identificar palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo; - Identificar o tema/ideia principal do texto; - Ampliar o vocabulário e os conhecimentos do uso das classes gramaticais; - Identificar o uso correto dos conectivos e dos sinais de pontuação;</p> <p>ESCRITA - Produzir textos dos diferentes gêneros atendendo às situações propostas; - Saber diferenciar o contexto de uso da linguagem formal e informal; - Usar corretamente os diferentes recursos textuais; - Empregar os recursos linguísticos adequadamente; - Usar palavras e expressões com sentido conotativo e denotativo; - Fazer as concordâncias e o emprego correto das formas verbais; - Expressar-se com clareza e objetividade de ideias; - Mostrar-se crítico e integrado ao contexto atual sobre os diferentes assuntos a serem abordados em seus textos.</p>	<p>- Usar textos de diferentes gêneros textuais.</p> <p>LEITURA - Leitura de textos de diferentes gêneros; - Trabalhar com base nas informações e no conhecimento de mundo dos alunos; - Possibilitar a inferência através de questionamentos; - Realizar discussões e reflexões sobre: tema, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade, vozes sociais e ideologia; - Contextualizar as produções: suporte/fonte, interlocutores, finalidade, época; - Utilizar, também, textos não-verbais diversos: gráficos, fotos, imagens, mapas, e outros; - Estabelecer relação entre o tema e o contexto atual; - Oportunizar a socialização das ideias dos alunos sobre o texto; - Instigar o entendimento/reflexão das diferenças decorridas do uso de palavras/expressões no texto; - Estimular o reconhecimento do estilo, próprio de diferentes gêneros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a percepção dos recursos utilizados no texto; - Diferenciar e explicitar o uso das diferentes classes gramaticais no decorrer dos textos. - Utilizar, também, recursos didáticos da sala de aula; quadro negro, livro didático dos alunos, TV pendrive. <p>ESCRITA - Planejar a produção textual a partir da delimitação tema, interlocutor, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade e ideologia; - Estimular a ampliação de leituras sobre o tema e os gêneros propostos; - Acompanhar e auxiliar a produção de textos individuais e coletivos; - Encaminhar a reescrita textual; revisão das ideias, dos elementos que compõe o gênero; - Instigar o uso de palavras/expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como de expressões que denotam ironia e humor; - Conduzir a uma reflexão dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos; - Propor o uso correto das calasses gramaticais nas produções de textos.</p>	<p>- reconhecer e diferenciar os diferentes gêneros trabalhados em sala.</p> <p>LEITURA - Realizar leitura compreensiva dos textos dos diferentes gêneros; - Localizar informações explícitas e implícitas no texto; - Posicionar-se argumentativamente; - Ampliar o horizonte de expectativas; - Ampliação lexical; - Percepção do ambiente no qual circula o gênero; - Identificar a ideia principal do texto; - Deduzir os sentidos de palavras e/ou expressões a partir do contexto; - Compreender as diferenças decorridas do uso de palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo; - Reconhecer palavras e/ou expressões que estabelecem a referência textual; - Localizar e diferenciar o uso das diferentes classes gramaticais no texto.</p> <p>ESCRITA - Expressar ideias com clareza; - Elaboração de textos atendendo: às situações de produção propostas (gênero, interlocutor, finalidade...), à continuidade temática; - Diferenciar o contexto de uso da linguagem formal e informal; - Uso de recursos textuais tais como: coesão e coerência, informatividade, intertextualidade, etc; - Utilizar adequadamente os recursos linguísticos como: pontuação, uso e função do artigo, pronome, substantivo, verbo, etc; - Empregar palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como expressões que indicam ironia e humor, em conformidade com o gênero proposto; - Uso correto dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos; - Reconhecer as palavras ou expressões que estabelecem a referência textual.</p> <p>ORALIDADE - Utilizar o discurso de acordo com a situação de produção (formal e informal); - Apresentar ideias com clareza; - Compreender os argumentos do discurso do outro; - Expor objetivamente seus argumentos; - Organizar uma sequência da fala; - Respeitar os turnos da fala; - Participar ativamente de diálogos, relatos, discussões, quando necessário em língua materna, etc; - Empregar conscientemente expressões faciais, corporais e gestuais, pausas e entonações nas exposições orais, entre outros elementos extralinguísticos.</p>

- Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.

ORALIDADE

- Organizar apresentações de textos produzidos pelos alunos;
- Orientar sobre o contexto de uso do gênero oral selecionado;
- Preparar apresentações que explorem as marcas linguísticas típicas da oralidade em seu uso formal e informal;
- Estimular a contação de histórias de diferentes gêneros, utilizando-se dos recursos extralinguísticos, como: entonação, expressões faciais, corporal e gestual, pausas e outros;
- Selecionar discursos de outros para análise dos recursos da oralidade, como: cenas de desenhos, programas infanto-juvenis, entrevistas, reportagem entre outros.

6ª série (7º ano)

Conteúdo Estruturante: DISCURSO Como Prática Social				
CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS/ JUSTIFICATIVA	ENCAMINHAMENTOS METOLÓGICOS/ RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO/ RECUPERAÇÃO
<p>GÊNERO TEXTUAL - esfera social de circulação</p> <p>LEITURA - Conteúdo temático; - Interlocutor; - Finalidade do texto; - Aceitabilidade; - Informatividade; - Situacionalidade; - Intertextualidade; - Elementos composicionais do gênero; - Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto (substantivos, verbos, pronomes); - Pontuação; - Recursos gráficos(aspas, travessão, negrito); - Semântica (ambiguidade, significação, conotação, denotação, ironia, humor, figuras de linguagem).</p> <p>ESCRITA - Conteúdo temático; - Interlocutor; - Finalidade do texto; - Aceitabilidade; - Informatividade; - Situacionalidade; - Intertextualidade; - Elementos composicionais do gênero; - Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto (substantivos, verbos, pronomes); - Pontuação; - Recursos gráficos(aspas, travessão, negrito); - Concordância verbal e nominal; - Semântica (ambiguidade, significação, conotação, denotação, ironia, humor, figuras de linguagem).</p> <p>ORALIDADE - Conteúdo temático; - Finalidade; - Aceitabilidade do texto; - Informatividade; - Papel do locutor e do interlocutor; - Elementos extralinguísticos: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas; - Adequação do discurso ao gênero; - Turnos da fala; - Variações linguísticas; - Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição; - Elementos semânticos (ambiguidade, significação, conotação, denotação, ironia, humor, figuras de linguagem); - Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições, etc); - Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.</p>	<p>Review: days of the week, months</p> <p>Seasons</p> <p>Dates</p> <p>Can</p> <p>Demonstratives pronouns</p> <p>Interrogative words (where, what..which, how)</p> <p>Prepositions: on, in, at</p> <p>Hours</p> <p>School objects</p> <p>Times adverbs (tomorrow, yesterday, now\today,)</p> <p>Present simple(do/does)</p> <p>There / to be</p> <p>Imperative</p> <p>Possessive pronouns</p> <p>Clothes, shoes and accessories</p> <p>Opposite of adjective</p> <p>how many, how much</p>	<p>- Conhecer, diferenciar e identificar os diferentes gêneros.</p> <p>LEITURA - Identificar os diferentes elementos composicionais do texto; - Ler e interpretar criticamente sobre diversos temas; - Inferir significados baseando-se no contexto; - Ampliar conhecimento de mundo; - Identificar palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo; - Identificar o tema/ideia principal do texto; - Ampliar o vocabulário e os conhecimentos do uso das classes gramaticais; - Identificar o uso correto dos conectivos e dos sinais de pontuação;</p> <p>ESCRITA - Produzir textos dos diferentes gêneros atendendo às situações propostas; - Saber diferenciar o contexto de uso da linguagem formal e informal; - Usar corretamente os diferentes recursos textuais; - Empregar os recursos linguísticos adequadamente; - Usar palavras e expressões com sentido conotativo e denotativo; - Fazer as concordâncias e o emprego correto das formas verbais; - Expressar-se com clareza e objetividade de ideias; - Mostrar-se crítico e integrado ao contexto atual sobre os diferentes assuntos a serem abordados em seus textos.</p>	<p>- Usar textos de diferentes gêneros textuais.</p> <p>LEITURA - Leitura de textos de diferentes gêneros; - Trabalhar com base nas informações e no conhecimento de mundo dos alunos; - Possibilitar a inferência através de questionamentos; - Realizar discussões e reflexões sobre: tema, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade, vozes sociais e ideologia; - Contextualizar as produções: suporte/fonte, interlocutores, finalidade, época; - Utilizar, também, textos não-verbais diversos: gráficos, fotos, imagens, mapas, e outros; - Estabelecer relação entre o tema e o contexto atual; - Oportunizar a socialização das ideias dos alunos sobre o texto; - Instigar o entendimento/reflexão das diferenças decorridas do uso de palavras/expressões no texto; - Estimular o reconhecimento do estilo, próprio de diferentes gêneros; - Incentivar a percepção dos recursos utilizados no texto;</p> <p>- Diferenciar e explicitar o uso das diferentes classes gramaticais no decorrer dos textos.</p> <p>- Utilizar, também, recursos didáticos da sala de aula; quadro negro, livro didático dos alunos, TV pendrive.</p> <p>ESCRITA - Planejar a produção textual a partir da delimitação tema, interlocutor, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade e ideologia; - Estimular a ampliação de</p>	<p>- reconhecer e diferenciar os diferentes gêneros trabalhados em sala.</p> <p>LEITURA - Realizar leitura compreensiva dos textos dos diferentes gêneros; - Localizar informações explícitas e implícitas no texto; - Posicionar-se argumentativamente; - Ampliar o horizonte de expectativas; - Ampliação lexical; - Percepção do ambiente no qual circula o gênero; - Identificar a ideia principal do texto; - Deduzir os sentidos de palavras e/ou expressões a partir do contexto; - Compreender as diferenças decorridas do uso de palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo; - Reconhecer palavras e/ou expressões que estabelecem a referência textual; - Localizar e diferenciar o uso das diferentes classes gramaticais no texto.</p> <p>ESCRITA - Expressar ideias com clareza; - Elaboração de textos atendendo: às situações de produção propostas (gênero, interlocutor, finalidade...), à continuidade temática; - Diferenciar o contexto de uso da linguagem formal e informal; - Uso de recursos textuais tais como: coesão e coerência, informatividade, intertextualidade, etc; - Utilizar adequadamente os recursos linguísticos como: pontuação, uso e função do artigo, pronome, substantivo, verbo, etc; - Empregar palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como expressões que indicam ironia e humor, em conformidade com o gênero proposto; - Uso correto dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos; - Reconhecer as palavras ou expressões que estabelecem a referência textual.</p> <p>ORALIDADE - Utilizar o discurso de acordo com a situação de produção (formal e informal); - Apresentar ideias com clareza; - Compreender os argumentos do discurso do outro; - Expor objetivamente seus argumentos; - Organizar uma sequência da fala; - Respeitar os turnos da fala; - Participar ativamente de diálogos, relatos, discussões, quando necessário em língua materna, etc; - Empregar conscientemente expressões faciais, corporais e gestuais, pausas e entonações nas exposições orais, entre outros elementos extralinguísticos.</p>

leituras sobre o tema e os gêneros propostos;

- Acompanhar e auxiliar a produção de textos individuais e coletivos;
- Encaminhar a reescrita textual; revisão das ideias, dos elementos que compõe o gênero;
- Instigar o uso de palavras/expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como de expressões que denotam ironia e humor;
- Conduzir a uma reflexão dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos;
- Propor o uso correto das classes gramaticais nas produções de textos.

ORALIDADE

- Organizar apresentações de textos produzidos pelos alunos;
- Orientar sobre o contexto de uso do gênero oral selecionado;
- Preparar apresentações que explorem as marcas linguísticas típicas da oralidade em seu uso formal e informal;
- Estimular a contação de histórias de diferentes gêneros, utilizando-se dos recursos extralinguísticos, como: entonação, expressões faciais, corporal e gestual, pausas e outros;
- Selecionar discursos de outros para análise dos recursos da oralidade, como: cenas de desenhos, programas infanto-juvenis, entrevistas, reportagem entre outros.

7ª série (8º ano)

Conteúdo Estruturante: Discurso como Prática Social				
CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS/ JUSTIFICATIVA	ENCAMINHAMENTOS METOLÓGICOS/ RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO/ RECUPERAÇÃO
<p>GÊNERO TEXTUAL</p> <p>- esfera social de circulação</p> <p>LEITURA</p> <p>- Tema do texto;</p> <p>- Interlocutor;</p> <p>- Finalidade do texto;</p> <p>- Aceitabilidade;</p> <p>- Informatividade;</p> <p>- Situacionalidade;</p> <p>- Intertextualidade;</p> <p>- Temporalidade;</p> <p>- Discurso direto e indireto;</p> <p>- Elementos composicionais do gênero;</p> <p>- Emprego do sentido denotativo e conotativo;</p> <p>- Palavras e/ou expressões que denotam ironia e humor;</p> <p>- Polissemia;</p> <p>- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto(substantivos, verbos, pronomes, adjetivos, advérbios, preposições);</p> <p>- Pontuação;</p> <p>- Recursos gráficos(aspas, travessão, negrito);</p> <p>- Figuras de linguagem;</p> <p>- Léxico.</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Tema do texto;</p> <p>- Interlocutor;</p> <p>- Finalidade do texto;</p> <p>- Aceitabilidade;</p> <p>- Informatividade;</p> <p>- Situacionalidade;</p> <p>- Intertextualidade;</p> <p>- Temporalidade;</p> <p>- Discurso direto e indireto;</p> <p>- Elementos composicionais do gênero;</p> <p>- Emprego do sentido denotativo e conotativo;</p> <p>- Relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto;</p> <p>- Palavras e/ ou expressões que denotam ironia e humor;</p> <p>- Polissemia;</p> <p>- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto(substantivos, verbos, pronomes, adjetivos, advérbios, preposições);</p> <p>- Pontuação;</p> <p>- Recursos gráficos(aspas, travessão, negrito);</p> <p>- Figuras de linguagem;</p> <p>- Processo de formação das palavras;</p> <p>- Ortografia;</p> <p>- Concordância verbal/nominal.</p> <p>ORALIDADE</p> <p>- Conteúdo temático;</p> <p>- Finalidade;</p> <p>- Aceitabilidade do texto;</p> <p>- Informatividade;</p> <p>- Papel do locutor e do interlocutor;</p> <p>- Elementos extralinguísticos: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas;</p> <p>- Adequação do discurso ao</p>	<p>Review there is/were</p> <p>Places</p> <p>Past to be was/were</p> <p>Prepositions</p> <p>How many/ much</p> <p>Right, left</p> <p>Adverbs of frequency (always, never, sometimes, often)</p> <p>Question (Who, what, how)</p> <p>Present continuous</p> <p>Parts of the body</p> <p>Health problems</p> <p>People descriptions</p> <p>Simple past</p> <p>Regular and irregular verbs</p> <p>Future with be going to + infinitive</p>	<p>- Conhecer, diferenciar e identificar os diferentes gêneros.</p> <p>LEITURA</p> <p>- Identificar os diferentes elementos composicionais do texto;</p> <p>- Ler e interpretar criticamente sobre diversos temas;</p> <p>- Inferir significados baseando-se no contexto;</p> <p>- Ampliar conhecimento de mundo;</p> <p>- Identificar palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo;</p> <p>- Identificar o tema/ideia principal do texto;</p> <p>- Ampliar o vocabulário e os conhecimentos do uso das classes gramaticais;</p> <p>- Identificar o uso correto dos conectivos e dos sinais de pontuação;</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Produzir textos dos diferentes gêneros atendendo às situações propostas;</p> <p>- Saber diferenciar o contexto de uso da linguagem formal e informal;</p> <p>- Usar corretamente os diferentes recursos textuais;</p> <p>- Empregar os recursos linguísticos adequadamente;</p> <p>- Usar palavras e expressões com sentido conotativo e denotativo;</p> <p>- Fazer as concordâncias e o emprego correto das formas verbais;</p> <p>- Expressar-se com clareza e objetividade de ideias;</p> <p>- Mostrar-se crítico e integrado ao contexto atual sobre os diferentes assuntos a serem abordados em seus textos.</p>	<p>- Usar textos de diferentes gêneros textuais.</p> <p>LEITURA</p> <p>- Leitura de textos de diferentes gêneros;</p> <p>- Trabalhar com base nas informações e no conhecimento de mundo dos alunos;</p> <p>- Possibilitar a inferência através de questionamentos;</p> <p>- Realizar discussões e reflexões sobre: tema, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade, vozes sociais e ideologia;</p> <p>- Contextualizar as produções: suporte/fonte, interlocutores, finalidade, época;</p> <p>- Utilizar, também, textos não-verbais diversos: gráficos, fotos, imagens, mapas, e outros;</p> <p>- Estabelecer relação entre o tema e o contexto atual;</p> <p>- Oportunizar a socialização das ideias dos alunos sobre o texto;</p> <p>- Instigar o entendimento/reflexão das diferenças decorridas do uso de palavras/expressões no texto;</p> <p>- Estimular o reconhecimento do estilo, próprio de diferentes gêneros;</p> <p>- Incentivar a percepção dos recursos utilizados no texto;</p> <p>- Diferenciar e explicitar o uso das diferentes classes gramaticais no decorrer dos textos.</p> <p>- Utilizar, também, recursos didáticos da sala de aula; quadro negro, livro didático dos alunos, TV pendrive.</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Planejar a produção textual a partir da delimitação tema, interlocutor, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade e ideologia;</p> <p>- Estimular a ampliação de leituras sobre o tema e os gêneros propostos;</p> <p>- Acompanhar e auxiliar a produção de textos individuais e coletivos;</p> <p>- Encaminhar a re-escrita textual; revisão das ideias, dos elementos que compõe o gênero;</p>	<p>- reconhecer e diferenciar os diferentes gêneros trabalhados em sala.</p> <p>LEITURA</p> <p>- Realizar leitura compreensiva dos textos dos diferentes gêneros;</p> <p>- Localizar informações explícitas e implícitas no texto;</p> <p>- Posicionar-se argumentativamente;</p> <p>- Ampliar o horizonte de expectativas;</p> <p>- Ampliação lexical;</p> <p>- Percepção do ambiente no qual circula o gênero;</p> <p>- Identificar a ideia principal do texto;</p> <p>- Deduzir os sentidos de palavras e/ou expressões a partir do contexto;</p> <p>- Compreender as diferenças decorridas do uso de palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo;</p> <p>- Reconhecer palavras e/ou expressões que estabelecem a referência textual;</p> <p>- Localizar e diferenciar o uso das diferentes classes gramaticais no texto.</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Expressar ideias com clareza;</p> <p>- Elaboração de textos atendendo: às situações de produção propostas (gênero, interlocutor, finalidade...), à continuidade temática;</p> <p>- Diferenciar o contexto de uso da linguagem formal e informal;</p> <p>- Uso de recursos textuais tais como: coesão e coerência, informatividade, intertextualidade, etc;</p> <p>- Utilizar adequadamente os recursos linguísticos como: pontuação, uso e função do artigo, pronome, substantivo, verbo, etc;</p> <p>- Empregar palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como expressões que indicam ironia e humor, em conformidade com o gênero proposto;</p> <p>- Uso correto dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos;</p> <p>- Reconheceras palavras ou expressões que estabelecem a referência textual.</p> <p>ORALIDADE</p> <p>- Utilizar o discurso de acordo com a situação de produção (formal e informal);</p> <p>- Apresentar ideias com clareza;</p> <p>- Compreender os argumentos do discurso do outro;</p> <p>- Expor objetivamente seus argumentos;</p> <p>- Organizar uma sequência da fala;</p> <p>- Respeitar os turnos da fala;</p> <p>- Participar ativamente de diálogos, relatos, discussões, quando necessário em língua materna, etc;</p> <p>- Empregar conscientemente expressões faciais, corporais e gestuais, pausas e entonações nas exposições orais, entre outros elementos extralinguísticos.</p>

gênero;
- Turnos da fala;
- Variações linguísticas;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição;
- Semântica;
- Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições, etc);
- Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.

- Instigar o uso de palavras/expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como de expressões que denotam ironia e humor;
- Conduzir a uma reflexão dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos;
- Propor o uso correto das classes gramaticais nas produções de textos.

ORALIDADE

- Organizar apresentações de textos produzidos pelos alunos;
- Orientar sobre o contexto de uso do gênero oral selecionado;
- Preparar apresentações que explorem as marcas linguísticas típicas da oralidade em seu uso formal e informal;
- Estimular a contação de histórias de diferentes gêneros, utilizando-se dos recursos extralinguísticos, como: entonação, expressões faciais, corporal e gestual, pausas e outros;
- Selecionar discursos de outros para análise dos recursos da oralidade, como: cenas de desenhos, programas infanto-juvenis, entrevistas, reportagem entre outros.

8ª série (9º ano)

Conteúdo Estruturante: Discurso como Prática Social				
CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS/ JUSTIFICATIVA	ENCAMINHAMENTOS METOLÓGICOS/ RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO/ RECUPERAÇÃO
<p>GÊNERO TEXTUAL - esfera social de circulação</p> <p>LEITURA - Tema do texto; - Interlocutor; - Finalidade do texto; - Aceitabilidade; - Informatividade; - Situacionalidade; - Intertextualidade; - Temporalidade; - Discurso direto e indireto; - Elementos composicionais do gênero; - Emprego do sentido denotativo e conotativo; - Palavras e/ou expressões que denotam ironia e humor; - Polissemia; - Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto(substantivos, verbos, pronomes, adjetivos, advérbios, preposições); - Pontuação; - Recursos gráficos(aspas, travessão, negrito); - Figuras de linguagem; - Léxico.</p> <p>ESCRITA - Tema do texto; - Interlocutor; - Finalidade do texto; - Aceitabilidade; - Informatividade; - Situacionalidade; - Intertextualidade; - Temporalidade; - Discurso direto e indireto; - Elementos composicionais do gênero; - Emprego do sentido denotativo e conotativo; - Relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto; - Palavras e/ ou expressões que denotam ironia e humor; - Polissemia; - Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto(substantivos, verbos, pronomes, adjetivos, advérbios, preposições); - Pontuação; - Recursos gráficos(aspas, travessão, negrito); - Figuras de linguagem; - Processo de formação das palavras; - Ortografia; - Concordância verbal/nominal.</p> <p>ORALIDADE - Conteúdo temático; - Finalidade; - Aceitabilidade do texto; - Informatividade; - Papel do locutor e do interlocutor; - Elementos extralinguísticos: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas; - Adequação do discurso ao</p>	<p>Review simple present</p> <p>Jobs and professions</p> <p>Simple past</p> <p>Do/ does and did</p> <p>Past continuous</p> <p>Past to be was/were</p> <p>Definite and indefinite articles</p> <p>Modal verbs</p> <p>Food and drink</p> <p>Simple past irregular verbs.</p> <p>Int</p> <p>errogative words</p> <p>Question Who, what, how)</p> <p>future will</p> <p>present perfect</p>	<p>- Conhecer, diferenciar e identificar os diferentes gêneros.</p> <p>LEITURA - Identificar os diferentes elementos composicionais do texto; - Ler e interpretar criticamente sobre diversos temas; - Inferir significados baseando-se no contexto; - Ampliar conhecimento de mundo; - Identificar palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo; - Identificar o tema/ideia principal do texto; - Ampliar o vocabulário e os conhecimentos do uso das classes gramaticais; - Identificar o uso correto dos conectivos e dos sinais de pontuação;</p> <p>ESCRITA - Produzir textos dos diferentes gêneros atendendo às situações propostas; - Saber diferenciar o contexto de uso da linguagem formal e informal; - Usar corretamente os diferentes recursos textuais; - Empregar os recursos linguísticos adequadamente; - Usar palavras e expressões com sentido conotativo e denotativo; - Fazer as concordâncias e o emprego correto das formas verbais; - Expressar-se com clareza e objetividade de ideias; - Mostrar-se crítico e integrado ao contexto atual sobre os diferentes assuntos a serem abordados em seus textos.</p>	<p>- Usar textos de diferentes gêneros textuais.</p> <p>LEITURA - Leitura de textos de diferentes gêneros; - Trabalhar com base nas informações e no conhecimento de mundo dos alunos; - Possibilitar a inferência através de questionamentos; - Realizar discussões e reflexões sobre: tema, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade, vozes sociais e ideologia; - Contextualizar as produções: suporte/fonte, interlocutores, finalidade, época; - Utilizar, também, textos não-verbais diversos: gráficos, fotos, imagens, mapas, e outros; - Estabelecer relação entre o tema e o contexto atual; - Oportunizar a socialização das ideias dos alunos sobre o texto; - Instigar o entendimento/reflexão das diferenças decorridas do uso de palavras/expressões no texto; - Estimular o reconhecimento do estilo, próprio de diferentes gêneros; - Incentivar a percepção dos recursos utilizados no texto;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar e explicitar o uso das diferentes classes gramaticais no decorrer dos textos. - Utilizar, também, recursos didáticos da sala de aula; quadro negro, livro didático dos alunos, TV pendrive. <p>ESCRITA - Planejar a produção textual a partir da delimitação tema, interlocutor, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade e ideologia; - Estimular a ampliação de leituras sobre o tema e os gêneros propostos; - Acompanhar e auxiliar a produção de textos individuais e coletivos; - Encaminhar a reescrita textual; revisão das ideias, dos elementos que compõe o gênero;</p>	<p>- reconhecer e diferenciar os diferentes gêneros trabalhados em sala.</p> <p>LEITURA - Realizar leitura compreensiva dos textos dos diferentes gêneros; - Localizar informações explícitas e implícitas no texto; - Posicionar-se argumentativamente; - Ampliar o horizonte de expectativas; - Ampliação lexical; - Percepção do ambiente no qual circula o gênero; - Identificar a ideia principal do texto; - Deduzir os sentidos de palavras e/ou expressões a partir do contexto; - Compreender as diferenças decorridas do uso de palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo; - Reconhecer palavras e/ou expressões que estabelecem a referência textual; - Localizar e diferenciar o uso das diferentes classes gramaticais no texto.</p> <p>ESCRITA - Expressar ideias com clareza; - Elaboração de textos atendendo: às situações de produção propostas (gênero, interlocutor, finalidade...), à continuidade temática; - Diferenciar o contexto de uso da linguagem formal e informal; - Uso de recursos textuais tais como: coesão e coerência, informatividade, intertextualidade, etc; - Utilizar adequadamente os recursos linguísticos como: pontuação, uso e função do artigo, pronome, substantivo, verbo, etc; - Empregar palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como expressões que indicam ironia e humor, em conformidade com o gênero proposto; - Uso correto dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos; - Reconheceras palavras ou expressões que estabelecem a referência textual.</p> <p>ORALIDADE - Utilizar o discurso de acordo com a situação de produção (formal e informal); - Apresentar ideias com clareza; - Compreender os argumentos do discurso do outro; - Expor objetivamente seus argumentos; - Organizar uma sequência da fala; - Respeitar os turnos da fala; - Participar ativamente de diálogos, relatos, discussões, quando necessário em língua materna, etc; - Empregar conscientemente expressões faciais, corporais e gestuais, pausas e entonações nas exposições orais, entre outros elementos extralinguísticos.</p>

gênero;
- Turnos da fala;
- Variações linguísticas;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição;
- Semântica;
- Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições, etc);
- Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.

- Instigar o uso de palavras/expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como de expressões que denotam ironia e humor;
- Conduzir a uma reflexão dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos;
- Propor o uso correto das classes gramaticais nas produções de textos.

ORALIDADE

- Organizar apresentações de textos produzidos pelos alunos;
- Orientar sobre o contexto de uso do gênero oral selecionado;
- Preparar apresentações que explorem as marcas linguísticas típicas da oralidade em seu uso formal e informal;
- Estimular a contação de histórias de diferentes gêneros, utilizando-se dos recursos extralinguísticos, como: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas e outros;
- Selecionar discursos de outros para análise dos recursos da oralidade, como: cenas de desenhos, programas infanto-juvenis, entrevistas, reportagem entre outros.

ENSINO MÉDIO

1º ano

Conteúdo Estruturante: Discurso como Prática Social				
CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS/ JUSTIFICATIVA	ENCAMINHAMENTOS METOLÓGICOS/ RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO/ RECUPERAÇÃO
<p>GÊNERO TEXTUAL</p> <p>- esfera social de circulação</p> <p>LEITURA</p> <p>- Tema do texto;</p> <p>- Interlocutor;</p> <p>- Finalidade do texto;</p> <p>- Aceitabilidade;</p> <p>- Informatividade;</p> <p>- Situacionalidade;</p> <p>- Intertextualidade;</p> <p>- Temporalidade;</p> <p>- Discurso direto e indireto;</p> <p>- Elementos composicionais do gênero;</p> <p>- Emprego do sentido denotativo e conotativo;</p> <p>- Palavras e/ou expressões que denotam ironia e humor;</p> <p>- Polissemia;</p> <p>- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto(substantivos, verbos, pronomes, adjetivos, advérbios, preposições);</p> <p>- Pontuação;</p> <p>- Recursos gráficos(aspas, travessão, negrito);</p> <p>- Figuras de linguagem;</p> <p>- Léxico.</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Tema do texto;</p> <p>- Interlocutor;</p> <p>- Finalidade do texto;</p> <p>- Aceitabilidade;</p> <p>- Informatividade;</p> <p>- Situacionalidade;</p> <p>- Intertextualidade;</p> <p>- Temporalidade;</p> <p>- Discurso direto e indireto;</p> <p>- Elementos composicionais do gênero;</p> <p>- Emprego do sentido denotativo e conotativo;</p> <p>- Relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto;</p> <p>- Palavras e/ ou expressões que denotam ironia e humor;</p> <p>- Polissemia;</p> <p>- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto(substantivos, verbos, pronomes, adjetivos, advérbios, preposições);</p> <p>- Pontuação;</p> <p>- Recursos gráficos(aspas, travessão, negrito);</p> <p>- Figuras de linguagem;</p> <p>- Processo de formação das palavras;</p> <p>- Ortografia;</p> <p>- Concordância verbal/nominal.</p> <p>ORALIDADE</p> <p>- Conteúdo temático;</p> <p>- Finalidade;</p> <p>- Aceitabilidade do texto;</p> <p>- Informatividade;</p> <p>- Papel do locutor e do interlocutor;</p> <p>- Elementos extralinguísticos: entonação, expressões facial,</p>	<p>Review Verb to Be (simple and past)</p> <p>personal pronouns</p> <p>possessive pronouns</p> <p>Review simple present</p> <p>present continuous</p> <p>Adverbs of frequency</p> <p>Simple past of regular verbs</p> <p>Do/ does and did</p> <p>Past continuous</p> <p>There is/ there were/ there was/ were</p> <p>Definite and indefinite articles</p> <p>Modal verbs</p> <p>Adverbs of manner</p> <p>Simple past irregular verbs.</p> <p>Interrogative words</p>	<p>- Conhecer, diferenciar e identificar os diferentes gêneros.</p> <p>LEITURA</p> <p>- Identificar os diferentes elementos composicionais do texto;</p> <p>- Ler e interpretar criticamente sobre diversos temas;</p> <p>- Inferir significados baseando-se no contexto;</p> <p>- Ampliar conhecimento de mundo;</p> <p>- Identificar palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo;</p> <p>- Identificar o tema/ideia principal do texto;</p> <p>- Ampliar o vocabulário e os conhecimentos do uso das classes gramaticais;</p> <p>- Identificar o uso correto dos conectivos e dos sinais de pontuação;</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Produzir textos dos diferentes gêneros atendendo às situações propostas;</p> <p>- Saber diferenciar o contexto de uso da linguagem formal e informal;</p> <p>- Usar corretamente os diferentes recursos textuais;</p> <p>- Empregar os recursos linguísticos adequadamente;</p> <p>- Usar palavras e expressões com sentido conotativo e denotativo;</p> <p>- Fazer as concordâncias e o emprego correto das formas verbais;</p> <p>- Expressar-se com clareza objetividade de ideias;</p> <p>- Mostrar-se crítico e integrado ao contexto atual sobre os diferentes assuntos a serem abordados em seus textos.</p>	<p>- Usar textos de diferentes gêneros textuais.</p> <p>LEITURA</p> <p>- Leitura de textos de diferentes gêneros;</p> <p>- Trabalhar com base nas informações e no conhecimento de mundo dos alunos;</p> <p>- Possibilitar a inferência através de questionamentos;</p> <p>- Realizar discussões e reflexões sobre: tema, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade, vozes sociais e ideologia;</p> <p>- Contextualizar as produções: suporte/fonte, interlocutores, finalidade, época;</p> <p>- Utilizar, também, textos não-verbais diversos: gráficos, fotos, imagens, mapas, e outros;</p> <p>- Estabelecer relação entre o tema e o contexto atual;</p> <p>- Oportunizar a socialização das ideias dos alunos sobre o texto;</p> <p>- Instigar o entendimento/reflexão das diferenças decorridas do uso de palavras/expressões no texto;</p> <p>- Estimular o reconhecimento do estilo, próprio de diferentes gêneros;</p> <p>- Incentivar a percepção dos recursos utilizados no texto;</p> <p>- Diferenciar e explicitar o uso das diferentes classes gramaticais no decorrer dos textos.</p> <p>- Utilizar, também, recursos didáticos da sala de aula; quadro negro, livro didático dos alunos, TV pendrive.</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Planejar a produção textual a partir da delimitação tema, interlocutor, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade e ideologia;</p> <p>- Estimular a ampliação de leituras sobre o tema e os gêneros propostos;</p> <p>- Acompanhar e auxiliar a produção de textos individuais e coletivos;</p> <p>- Encaminhar a reescrita</p>	<p>- reconhecer e diferenciar os diferentes gêneros trabalhados em sala.</p> <p>LEITURA</p> <p>- Realizar leitura compreensiva dos textos dos diferentes gêneros;</p> <p>- Localizar informações explícitas e implícitas no texto;</p> <p>- Posicionar-se argumentativamente;</p> <p>- Ampliar o horizonte de expectativas;</p> <p>- Ampliação lexical;</p> <p>- Percepção do ambiente no qual circula o gênero;</p> <p>- Identificar a ideia principal do texto;</p> <p>- Deduzir os sentidos de palavras e/ou expressões a partir do contexto;</p> <p>- Compreender as diferenças decorridas do uso de palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo;</p> <p>- Reconhecer palavras e/ou expressões que estabelecem a referência textual;</p> <p>- Localizar e diferenciar o uso das diferentes classes gramaticais no texto.</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Expressar ideias com clareza;</p> <p>- Elaboração de textos atendendo: às situações de produção propostas (gênero, interlocutor, finalidade...), à continuidade temática;</p> <p>- Diferenciar o contexto de uso da linguagem formal e informal;</p> <p>- Uso de recursos textuais tais como: coesão e coerência, informatividade, intertextualidade, etc;</p> <p>- Utilizar adequadamente os recursos linguísticos como: pontuação, uso e e função do artigo, pronome, substantivo, verbo, etc;</p> <p>- Empregar palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como expressões que indicam ironia e humor, em conformidade com o gênero proposto;</p> <p>- Uso correto dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos;</p> <p>- Reconheceras palavras ou expressões que estabelecem a referência textual.</p> <p>ORALIDADE</p> <p>- Utilizar o discurso de acordo com a situação de produção (formal e informal);</p> <p>- Apresentar ideias com clareza;</p> <p>- Compreender os argumentos do discurso do outro;</p> <p>- Expor objetivamente seus argumentos;</p> <p>- Organizar uma sequência da fala;</p> <p>- Respeitar os turnos da fala;</p> <p>- Participar ativamente de diálogos, relatos, discussões, quando necessário em língua materna, etc;</p> <p>- Empregar conscientemente expressões faciais, corporais e gestuais, pausas e entonações nas exposições orais, entre outros elementos extralinguísticos.</p>

corporal e gestual, pausas;
- Adequação do discurso ao gênero;
- Turnos da fala;
- Variações linguísticas;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição;
- Semântica;
- Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições, etc);
- Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.

textual; revisão das ideias, dos elementos que compõe o gênero;
- Instigar o uso de palavras/expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como de expressões que denotam ironia e humor;
- Conduzir a uma reflexão dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos;
- Propor o uso correto das classes gramaticais nas produções de textos.

ORALIDADE

- Organizar apresentações de textos produzidos pelos alunos;
- Orientar sobre o contexto de uso do gênero oral selecionado;
- Preparar apresentações que explorem as marcas linguísticas típicas da oralidade em seu uso formal e informal;
- Estimular a contação de histórias de diferentes gêneros, utilizando-se dos recursos extralinguísticos, como: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas e outros;
- Selecionar discursos de outros para análise dos recursos da oralidade, como: cenas de desenhos, programas infanto-juvenis, entrevistas, reportagem entre outros.

Conteúdo Estruturante: Discurso como Prática Social				
CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS/ JUSTIFICATIVA	ENCAMINHAMENTOS METOLÓGICOS/ RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO/ RECUPERAÇÃO
<p>GÊNERO TEXTUAL</p> <p>- esfera social de circulação</p> <p>LEITURA</p> <p>- Tema do texto;</p> <p>- Interlocutor;</p> <p>- Finalidade do texto;</p> <p>- Aceitabilidade;</p> <p>- Informatividade;</p> <p>- Situacionalidade;</p> <p>- Intertextualidade;</p> <p>- Temporalidade;</p> <p>- Discurso direto e indireto;</p> <p>- Elementos composicionais do gênero;</p> <p>- Emprego do sentido denotativo e conotativo;</p> <p>- Palavras e/ou expressões que denotam ironia e humor;</p> <p>- Polissemia;</p> <p>- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto (substantivos, verbos, pronomes, adjetivos, advérbios, preposições);</p> <p>- Pontuação;</p> <p>- Recursos gráficos (aspas, travessão, negrito);</p> <p>- Figuras de linguagem;</p> <p>- Léxico.</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Tema do texto;</p> <p>- Interlocutor;</p> <p>- Finalidade do texto;</p> <p>- Aceitabilidade;</p> <p>- Informatividade;</p> <p>- Situacionalidade;</p> <p>- Intertextualidade;</p> <p>- Temporalidade;</p> <p>- Discurso direto e indireto;</p> <p>- Elementos composicionais do gênero;</p> <p>- Emprego do sentido denotativo e conotativo;</p> <p>- Relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto;</p> <p>- Palavras e/ou expressões que denotam ironia e humor;</p> <p>- Polissemia;</p> <p>- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto (substantivos, verbos, pronomes, adjetivos, advérbios, preposições);</p> <p>- Pontuação;</p> <p>- Recursos gráficos (aspas, travessão, negrito);</p> <p>- Figuras de linguagem;</p> <p>- Processo de formação das palavras;</p> <p>- Ortografia;</p> <p>- Concordância verbal/nominal.</p> <p>ORALIDADE</p> <p>- Conteúdo temático;</p> <p>- Finalidade;</p> <p>- Aceitabilidade do texto;</p> <p>- Informatividade;</p> <p>- Papel do locutor e do interlocutor;</p> <p>- Elementos extralinguísticos: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas;</p> <p>- Adequação do discurso ao</p>	<p>Review vocabulary verbs</p> <p>Simple present (do/does/don't/doesn't)</p> <p>Daily habits</p> <p>Review to be simple past</p> <p>Simple past (did/didn't)</p> <p>Regular and irregular verbs</p> <p>Past continuous</p> <p>Past to be was/were</p> <p>Comparative forms of adjectives</p> <p>Future with going to</p> <p>future with present continuous</p> <p>Future with will</p> <p>Interrogative words</p>	<p>- Conhecer, diferenciar e identificar os diferentes gêneros.</p> <p>LEITURA</p> <p>- Identificar os diferentes elementos composicionais do texto;</p> <p>- Ler e interpretar criticamente sobre diversos temas;</p> <p>- Inferir significados baseando-se no contexto;</p> <p>- Ampliar conhecimento de mundo;</p> <p>- Identificar palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo;</p> <p>- Identificar o tema/ideia principal do texto;</p> <p>- Ampliar o vocabulário e os conhecimentos do uso das classes gramaticais;</p> <p>- Identificar o uso correto dos conectivos e dos sinais de pontuação;</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Produzir textos dos diferentes gêneros atendendo às situações propostas;</p> <p>- Saber diferenciar o contexto de uso da linguagem formal e informal;</p> <p>- Usar corretamente os diferentes recursos textuais;</p> <p>- Empregar os recursos linguísticos adequadamente;</p> <p>- Usar palavras e expressões com sentido conotativo e denotativo;</p> <p>- Fazer as concordâncias e o emprego correto das formas verbais;</p> <p>- Expressar-se com clareza e objetividade de ideias;</p> <p>- Mostrar-se crítico e integrado ao contexto atual sobre os diferentes assuntos a serem abordados em seus textos.</p>	<p>- Usar textos de diferentes gêneros textuais.</p> <p>LEITURA</p> <p>- Leitura de textos de diferentes gêneros;</p> <p>- Trabalhar com base nas informações e no conhecimento de mundo dos alunos;</p> <p>- Possibilitar a inferência através de questionamentos;</p> <p>- Realizar discussões e reflexões sobre: tema, intenções, intertextualidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade, vozes sociais e ideologia;</p> <p>- Contextualizar as produções: suporte/fonte, interlocutores, finalidade, época;</p> <p>- Utilizar, também, textos não-verbais diversos: gráficos, fotos, imagens, mapas, e outros;</p> <p>- Estabelecer relação entre o tema e o contexto atual;</p> <p>- Oportunizar a socialização das ideias dos alunos sobre o texto;</p> <p>- Instigar o entendimento/reflexão das diferenças decorridas do uso de palavras/expressões no texto;</p> <p>- Estimular o reconhecimento do estilo, próprio de diferentes gêneros;</p> <p>- Incentivar a percepção dos recursos utilizados no texto;</p> <p>- Diferenciar e explicitar o uso das diferentes classes gramaticais no decorrer dos textos.</p> <p>- Utilizar, também, recursos didáticos da sala de aula; quadro negro, livro didático dos alunos, TV pendrive.</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Planejar a produção textual a partir da delimitação tema, interlocutor, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade e ideologia;</p> <p>- Estimular a ampliação de leituras sobre o tema e os gêneros propostos;</p> <p>- Acompanhar e auxiliar a produção de textos individuais e coletivos;</p> <p>- Encaminhar a reescrita textual; revisão das ideias, dos elementos que compõe o gênero;</p>	<p>- reconhecer e diferenciar os diferentes gêneros trabalhados em sala.</p> <p>LEITURA</p> <p>- Realizar leitura compreensiva dos textos dos diferentes gêneros;</p> <p>- Localizar informações explícitas e implícitas no texto;</p> <p>- Posicionar-se argumentativamente;</p> <p>- Ampliar o horizonte de expectativas;</p> <p>- Ampliação lexical;</p> <p>- Percepção do ambiente no qual circula o gênero;</p> <p>- Identificar a ideia principal do texto;</p> <p>- Deduzir os sentidos de palavras e/ou expressões a partir do contexto;</p> <p>- Compreender as diferenças decorridas do uso de palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo;</p> <p>- Reconhecer palavras e/ou expressões que estabelecem a referência textual;</p> <p>- Localizar e diferenciar o uso das diferentes classes gramaticais no texto.</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Expressar ideias com clareza;</p> <p>- Elaboração de textos atendendo: às situações de produção propostas (gênero, interlocutor, finalidade...), à continuidade temática;</p> <p>- Diferenciar o contexto de uso da linguagem formal e informal;</p> <p>- Uso de recursos textuais tais como: coesão e coerência, informatividade, intertextualidade, etc;</p> <p>- Utilizar adequadamente os recursos linguísticos como: pontuação, uso e e função do artigo, pronome, substantivo, verbo, etc;</p> <p>- Empregar palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como expressões que indicam ironia e humor, em conformidade com o gênero proposto;</p> <p>- Uso correto dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos;</p> <p>- Reconhecer palavras ou expressões que estabelecem a referência textual.</p> <p>ORALIDADE</p> <p>- Utilizar o discurso de acordo com a situação de produção (formal e informal);</p> <p>- Apresentar ideias com clareza;</p> <p>- Compreender os argumentos do discurso do outro;</p> <p>- Expor objetivamente seus argumentos;</p> <p>- Organizar uma sequência da fala;</p> <p>- Respeitar os turnos da fala;</p> <p>- Participar ativamente de diálogos, relatos, discussões, quando necessário em língua materna, etc;</p> <p>- Empregar conscientemente expressões faciais, corporais e gestuais, pausas e entonações nas exposições orais, entre outros elementos extralinguísticos.</p>

gênero;
- Turnos da fala;
- Variações linguísticas;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição;
- Semântica;
- Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições, etc);
- Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.

- Instigar o uso de palavras/expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como de expressões que denotam ironia e humor;
- Conduzir a uma reflexão dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos;
- Propor o uso correto das classes gramaticais nas produções de textos.

ORALIDADE

- Organizar apresentações de textos produzidos pelos alunos;
- Orientar sobre o contexto de uso do gênero oral selecionado;
- Preparar apresentações que explorem as marcas linguísticas típicas da oralidade em seu uso formal e informal;
- Estimular a contação de histórias de diferentes gêneros, utilizando-se dos recursos extralinguísticos, como: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas e outros;
- Selecionar discursos de outros para análise dos recursos da oralidade, como: cenas de desenhos, programas infanto-juvenis, entrevistas, reportagem entre outros.

Conteúdo Estruturante: Discurso como Prática Social				
CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS/ JUSTIFICATIVA	ENCAMINHAMENTOS METOLÓGICOS/ RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO/ RECUPERAÇÃO
<p>GÊNERO TEXTUAL</p> <p>- esfera social de circulação</p> <p>LEITURA</p> <p>- Tema do texto;</p> <p>- Interlocutor;</p> <p>- Finalidade do texto;</p> <p>- Aceitabilidade;</p> <p>- Informatividade;</p> <p>- Situacionalidade;</p> <p>- Intertextualidade;</p> <p>- Temporalidade;</p> <p>- Discurso direto e indireto;</p> <p>- Elementos composicionais do gênero;</p> <p>- Emprego do sentido denotativo e conotativo;</p> <p>- Palavras e/ou expressões que denotam ironia e humor;</p> <p>- Polissemia;</p> <p>- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto (substantivos, verbos, pronomes, adjetivos, advérbios, preposições);</p> <p>- Pontuação;</p> <p>- Recursos gráficos (aspas, travessão, negrito);</p> <p>- Figuras de linguagem;</p> <p>- Léxico.</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Tema do texto;</p> <p>- Interlocutor;</p> <p>- Finalidade do texto;</p> <p>- Aceitabilidade;</p> <p>- Informatividade;</p> <p>- Situacionalidade;</p> <p>- Intertextualidade;</p> <p>- Temporalidade;</p> <p>- Discurso direto e indireto;</p> <p>- Elementos composicionais do gênero;</p> <p>- Emprego do sentido denotativo e conotativo;</p> <p>- Relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto;</p> <p>- Palavras e/ou expressões que denotam ironia e humor;</p> <p>- Polissemia;</p> <p>- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto (substantivos, verbos, pronomes, adjetivos, advérbios, preposições);</p> <p>- Pontuação;</p> <p>- Recursos gráficos (aspas, travessão, negrito);</p> <p>- Figuras de linguagem;</p> <p>- Processo de formação das palavras;</p> <p>- Ortografia;</p> <p>- Concordância verbal/nominal.</p> <p>ORALIDADE</p> <p>- Conteúdo temático;</p> <p>- Finalidade;</p> <p>- Aceitabilidade do texto;</p> <p>- Informatividade;</p> <p>- Papel do locutor e do interlocutor;</p> <p>- Elementos extralinguísticos: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas;</p> <p>- Adequação do discurso ao</p>	<p>Review there is/are</p> <p>There was/were</p> <p>Simple Past to be</p> <p>Simple past (regular and irregular verbs)</p> <p>Past continuous</p> <p>Comparatives and superlatives of adjectives</p> <p>Future will</p> <p>If clauses will</p> <p>Modal verbs</p> <p>Conditional would</p> <p>Present Perfect</p> <p>Reflexive pronouns</p> <p>Interrogative words</p>	<p>- Conhecer, diferenciar e identificar os diferentes gêneros.</p> <p>LEITURA</p> <p>- Identificar os diferentes elementos composicionais do texto;</p> <p>- Ler e interpretar criticamente sobre diversos temas;</p> <p>- Inferir significados baseando-se no contexto;</p> <p>- Ampliar conhecimento de mundo;</p> <p>- Identificar palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo;</p> <p>- Identificar o tema/ideia principal do texto;</p> <p>- Ampliar o vocabulário e os conhecimentos do uso das classes gramaticais;</p> <p>- Identificar o uso correto dos conectivos e dos sinais de pontuação;</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Produzir textos dos diferentes gêneros atendendo às situações propostas;</p> <p>- Saber diferenciar o contexto de uso da linguagem formal e informal;</p> <p>- Usar corretamente os diferentes recursos textuais;</p> <p>- Empregar os recursos linguísticos adequadamente;</p> <p>- Usar palavras e expressões com sentido conotativo e denotativo;</p> <p>- Fazer as concordâncias e o emprego correto das formas verbais;</p> <p>- Expressar-se com clareza e objetividade de ideias;</p> <p>- Mostrar-se crítico e integrado ao contexto atual sobre os diferentes assuntos a serem abordados em seus textos.</p>	<p>- Usar textos de diferentes gêneros textuais.</p> <p>LEITURA</p> <p>- Leitura de textos de diferentes gêneros;</p> <p>- Trabalhar com base nas informações e no conhecimento de mundo dos alunos;</p> <p>- Possibilitar a inferência através de questionamentos;</p> <p>- Realizar discussões e reflexões sobre: tema, intenções, intertextualidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade, vozes sociais e ideologia;</p> <p>- Contextualizar as produções: suporte/fonte, interlocutores, finalidade, época;</p> <p>- Utilizar, também, textos não-verbais diversos: gráficos, fotos, imagens, mapas, e outros;</p> <p>- Estabelecer relação entre o tema e o contexto atual;</p> <p>- Oportunizar a socialização das ideias dos alunos sobre o texto;</p> <p>- Instigar o entendimento/reflexão das diferenças decorridas do uso de palavras/expressões no texto;</p> <p>- Estimular o reconhecimento do estilo, próprio de diferentes gêneros;</p> <p>- Incentivar a percepção dos recursos utilizados no texto;</p> <p>- Diferenciar e explicitar o uso das diferentes classes gramaticais no decorrer dos textos.</p> <p>- Utilizar, também, recursos didáticos da sala de aula; quadro negro, livro didático dos alunos, TV pendrive.</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Planejar a produção textual a partir da delimitação tema, interlocutor, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade e ideologia;</p> <p>- Estimular a ampliação de leituras sobre o tema e os gêneros propostos;</p> <p>- Acompanhar e auxiliar a produção de textos individuais e coletivos;</p> <p>- Encaminhar a reescrita textual; revisão das ideias, dos elementos que compõem o gênero;</p>	<p>- reconhecer e diferenciar os diferentes gêneros trabalhados em sala.</p> <p>LEITURA</p> <p>- Realizar leitura compreensiva dos textos dos diferentes gêneros;</p> <p>- Localizar informações explícitas e implícitas no texto;</p> <p>- Posicionar-se argumentativamente;</p> <p>- Ampliar o horizonte de expectativas;</p> <p>- Ampliação lexical;</p> <p>- Percepção do ambiente no qual circula o gênero;</p> <p>- Identificar a ideia principal do texto;</p> <p>- Deduzir os sentidos de palavras e/ou expressões a partir do contexto;</p> <p>- Compreender as diferenças decorridas do uso de palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo;</p> <p>- Reconhecer palavras e/ou expressões que estabelecem a referência textual;</p> <p>- Localizar e diferenciar o uso das diferentes classes gramaticais no texto.</p> <p>ESCRITA</p> <p>- Expressar ideias com clareza;</p> <p>- Elaboração de textos atendendo: às situações de produção propostas (gênero, interlocutor, finalidade...), à continuidade temática;</p> <p>- Diferenciar o contexto de uso da linguagem formal e informal;</p> <p>- Uso de recursos textuais tais como: coesão e coerência, informatividade, intertextualidade, etc;</p> <p>- Utilizar adequadamente os recursos linguísticos como: pontuação, uso e função do artigo, pronome, substantivo, verbo, etc;</p> <p>- Empregar palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como expressões que indicam ironia e humor, em conformidade com o gênero proposto;</p> <p>- Uso correto dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos;</p> <p>- Reconhecer palavras ou expressões que estabelecem a referência textual.</p> <p>ORALIDADE</p> <p>- Utilizar o discurso de acordo com a situação de produção (formal e informal);</p> <p>- Apresentar ideias com clareza;</p> <p>- Compreender os argumentos do discurso do outro;</p> <p>- Expor objetivamente seus argumentos;</p> <p>- Organizar uma sequência da fala;</p> <p>- Respeitar os turnos da fala;</p> <p>- Participar ativamente de diálogos, relatos, discussões, quando necessário em língua materna, etc;</p> <p>- Empregar conscientemente expressões faciais, corporais e gestuais, pausas e entonações nas exposições orais, entre outros elementos extralinguísticos.</p>

gênero;
- Turnos da fala;
- Variações linguísticas;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição;
- Semântica;
- Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições, etc);
- Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.

- Instigar o uso de palavras/expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como de expressões que denotam ironia e humor;
- Conduzir a uma reflexão dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos;
- Propor o uso correto das classes gramaticais nas produções de textos.

ORALIDADE

- Organizar apresentações de textos produzidos pelos alunos;
- Orientar sobre o contexto de uso do gênero oral selecionado;
- Preparar apresentações que explorem as marcas linguísticas típicas da oralidade em seu uso formal e informal;
- Estimular a contação de histórias de diferentes gêneros, utilizando-se dos recursos extralinguísticos, como: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas e outros;
- Selecionar discursos de outros para análise dos recursos da oralidade, como: cenas de desenhos, programas infanto-juvenis, entrevistas, reportagem entre outros.

METODOLOGIA

O ponto de partida para o ensino de LE o **texto**, sendo esta unidade de linguagem de comunicação verbal, podendo ser escrito, oral ou visual. O texto problematizará o assunto, e a busca por soluções despertará o interesse dos alunos; esta prática reflexiva e crítica ampliarão os conhecimentos lingüísticos e percepção das implicações sociais, históricas e ideológicas presentes no discurso.

É importante lembrar que a escolha dos textos a serem trabalhados terá que estar de acordo com o nível de conhecimentos lingüísticos de turma, e que a finalidade é o uso efetivo de língua e não a memorização de conceitos.

Os diferentes gêneros textuais como: textos publicitários, jornalísticos, literários, informativos de opinião etc, devem ser trabalhados com o cuidado para não categoriza-los, procurando evidenciar as diferenças estruturais e funcionais, a autoria e a que público se destina, sobretudo, deve-se aproveitar o conhecimento que o aluno possui na língua materna.

Ao propor tarefas escritas e ou orais fazer uso de referenciais anteriormente trabalhados fornecendo elementos necessários para que o aluno consiga expressar-se corretamente e atingir objetivo proposto.

Trabalhar as quatro habilidades; leitura, oralidade e escrita.

Elaborar atividades que contemplem a História Cultura Afro-brasileira (lei nº 10.639/03), Cultura Indígena (lei nº 11.645/08), Desafios educacionais Contemporâneos (Meio Ambiente (lei nº 9.795/99); enfrentamento à violência na escola, Prevenção ao uso indevido de Drogas, Educação Fiscal), Educação sexual, incluindo gênero e Diversidade Sexual.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser parte integrante do processo de aprendizagem e deve ser contínua e cumulativa. A verificação das avaliações sempre levará em conta a utilização do vocabulário e recursos lingüísticos trabalhados, a criatividade, a legitimidade e o capricho, sempre considerando que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos.

Avaliação escrita (no mínimo duas), para verificação do domínio das estruturas gramaticais e de construção do conhecimento. Apresentar clareza das idéias, Utilizarem adequadamente recursos lingüísticos, como a pontuação, uso do artigo, pronomes e etc.

Trabalhos: vocabulários ilustrados, painéis, desenhos e colagem de gravuras. Conhecer e ampliar o vocabulário, produzir textos atendendo as circunstâncias de produção proposta. Localizar informações explícitas no texto.

Apresentação de exercícios em sala e tarefas extra-classe.

O aluno que não conseguir apropriar o conteúdo trabalhado terá direito à recuperação (esta deverá ser feita mediante retomada dos conteúdos que ainda não estão consolidados ao aluno e então depois avaliá-lo como recuperação de nota).

Observação: Os professores abordarão os temas contemporâneos no plano de ação e no Plano de

Trabalho Docente.

BIBLIOGRAFIA

DCE – PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica Língua Estrangeira Moderna**. Curitiba: SEED, 2008.

SPRENGER, Judy Garton e **PROWSE**, Phipip, **American Shine**, ed. Macmilan.

HOLDEN, Susan e **CARDOSO** Renata Lucia, **Great**, ed. Macmilan.

OXENDEN, Clive e **LATHAM** Christina, **English File**, ed. Oxford.

DAVIES, Bem Parry. **Inglês que não falha**, ed. campus.

SIQUEIRA, Rute. **Magic Reading**. Editora Saraiva.

KLASSEN, Suzana. **Discovery**, São Paulo, FTD, 2000.

HOLDEN, Susan e **CARDOSO** L.Renata. **Great**. Macmillan

SIQUEIRA Silva, Antonio e **BERTOLIN** Rafael, IBEP.

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>